

Hipertensão arterial sistêmica: um fator preditório para pacientes hemodializados

INTRODUÇÃO: O cuidado para tentar corrigir as alterações decorrentes da insuficiência renal é através da diálise, mais devido à descompensação desses mecanismos e à redução da perfusão renal altera-se a homeostase e os pacientes ganham peso e alterações da pressão arterial, sendo esta um dos fatores de risco de DAC. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência da HAS como fator de risco para DAC, em indivíduos hemodializados. **MÉTODOS:** Estudo transversal quantitativo. Critérios de inclusão: ambos os sexos, idade > de 45 anos e que estejam em tratamento dialítico. Todos concordaram em participar do estudo e assinaram um termo de consentimento. As variáveis: idade, gênero, peso e altura, medidas de circunferência abdominal, Índice de Massa Corporal, pressão arterial sistólica e diastólica, estilo de vida, história familiar parentesco de 1º, tabagismo, sedentarismo, Diabetes Mellitus e hipertensão arterial. Definido como tabagista os pacientes que tinham o hábito de fumar e ex-tabagistas os que suspenderam o cigarro há um ano. Diabéticos os que tinham diagnóstico prévio da doença ou apresentassem níveis de glicemia de jejum maiores que 126/dl. Hipertensos os que tinham diagnóstico prévio ou que apresentassem PS maior ou igual 140mmhg ou PD maior ou igual 90mmhg. Sedentários os que não praticavam atividade física regular. Excesso de peso foi considerado com IMC maior 25kg/m². RCQ risco de maior de 8 mulheres e maior que 9 homens. **RESULTADOS:** dos 22 pacientes 41% sexo feminino e 59% sexo masculino, a média de idade foi de 56.35 anos. 68% sabem-se hipertensos e 73% deles apresentaram pressão arterial sistólica pós-diálise acima de 120mmhg. 55% nunca fumaram e 9% deles fumam; 46% praticam atividade física cinco vezes por semana com mais de 30min de duração. O IMC 55% deles encontram-se com valores menor 25; RCQ 100% deles apresentaram valores maior que 100cm; 32% apresentaram história familiar para DAC e 85% parentesco de 1º grau. **CONCLUSÃO:** Há correlação entre hipertensos dialisados (73%) com HF de parentesco de 1º grau 85% para risco de DAC.